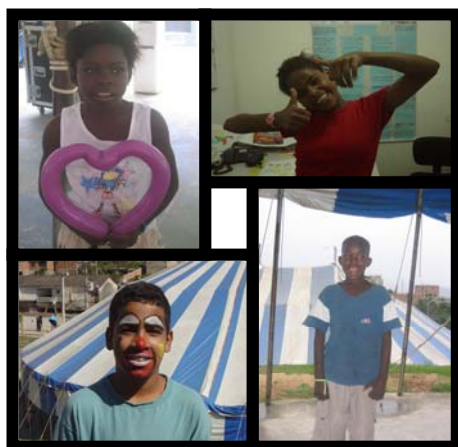


O LIVRO SOBRE MIM



1. Introdução
2. Quadro teórico
3. Condução do *Livro*
4. Observações e dicas
5. Cada encontro
6. Depois do *Livro*
7. Anexos
 - Avaliação semanal
 - Genograma
 - Folhas de Atividades
 - Ficha de acompanhamento



O *Livro sobre Mim* foi desenvolvido por Sabine van Tuyll van Seroosekerken¹ (Terre des hommes Brasil) em conjunto com Françoise Correvon (Terre des hommes Brasil) e Gláucia Souza Brito (Projeto Circo Baixada).

Agradeço Françoise pela construção teórica muito rica, bem como as revisões processuais e Gláucia pelo acompanhamento metodológico prático. Gostaria de agradecer também a Julia, Gilmar, Junior e Bruna - as crianças que nos ajudaram a construir esse instrumento de acompanhamento.

Rio de Janeiro, Brasil. Maio 2005.

Fontes:

- *Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências*. Antunes, C. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- *Pratique de l'éducation emotionelle*. Claeys, M. Bouvaert, Le Soufle d'or, nov.2004.
- *Labirinto de espelhos; Formação da auto-estima na infância e na adolescência*. Gonçalves de Assis, S. e Quintes Avanci, J. Editora Fiocruz, 2004.
- *The Antecedents of self-esteem*. Coopersmith, S. São Francisco. Freeman, 1967.
- *Systeme Enfant-Rue*, Pr. Riccardo Lucchini, Universidade de Fribourg, Suíça.
- *Estratégia setorial Criança em Situação de Rua de Terre des hommes*, Daniel Stoecklin;Lausanne Suíça, 2004.
- *Formação "Observation, écoute et communication: pré-requis à l'intervention"*, Giuditta Mainardi, Terre des hommes 2005.
- *Formações "Um olhar, uma prática: trabalhar com crianças e adolescentes em situação de rua e de risco social*, Françoise Correvon, Terre des hommes Brasil.

¹ Com inspiração numa iniciativa Holandesa; "ik-boek" do Pedologisch Instituut



APRESENTAÇÃO

A capacidade de refletir sobre si mesmo, descrever seu jeito de ser, descobrir suas competências e mostrá-las é, sem dúvida, um processo que vem facilitar o desenvolvimento da auto-estima que, por sua vez, influencia o comportamento e a maneira de se relacionar com os outros.

É acreditando nesse potencial para o trabalho junto à criança em situação de rua/risco social no Brasil que se criou uma ficha individual de intervenção e acompanhamento onde, a criança/adolescente, com apoio do educador, reflete sobre si mesmo, sua realidade e registra suas percepções.

Para seu aprofundamento, Sabine van Tuyl van Seroosekerken², desenvolveu um instrumento de auto-conhecimento para as crianças/adolescentes com dificuldades de integração em diversos espaços de socialização (família, escola, projeto): "O Livro sobre Mim".

Este instrumento se insere dentro da estratégia setorial da Fundação Terre des hommes na área da Criança em Situação de Rua que tem como quadro teórico o pensamento sistêmico, o psicossocial e onde a criança é entendida enquanto ator social.

"O Livro sobre Mim" é indissociável deste quadro e os educadores passam por um processo formativo³, no intuito de romper com antigos padrões, preconceitos e julgamentos, aprender a observar, escutar e comunicar, adquirir um novo olhar focado nas competências das crianças.

Sabine com muita sensibilidade e motivação enfrentou os desafios, construindo e aplicando o instrumento, com muito respeito para as crianças, sabendo valorizá-las sempre.

Françoise Correvon

² Sabine van Tuyl van Seroosekerken passou um ano no Brasil, colaborando como voluntária na Fundação Terre des hommes em um de seus projetos, o Projeto Circo Baixada em Queimados, no Estado do Rio de Janeiro.

³ "Observação, escuta e comunicação: pré-requisito para a intervenção" (Giuditta Mainardi/Tdh-Lausanne) e "Um olhar, uma prática" (delegação Brasil).



1. INTRODUÇÃO : O LIVRO SOBRE MIM

Resumo: Um número significativo de crianças em situação de rua têm dificuldades de integração em alguns dos espaços que elas freqüentam. O *Livro sobre Mim* é um instrumento para acompanhar e intervir na vida dessas crianças durante três meses de forma qualitativa. Cada encontro, com folhas de atividades específicas, tocam os elementos essenciais da vida da criança; auto-retrato, atividades, comunidade, escola, casa, infância, família, amigos, emoções, modelos, e meu futuro. O acompanhamento permite para a criança melhor se conhecer, ao educador melhor conhecer a criança e para a criança traçar estratégias futuras, tendo depois um livro sobre e para ela.

O *Livro sobre Mim* é um instrumento desenvolvido para **Terre des hommes** (Tdh) com base a metodologia da instituição e em coerência com a Ficha de acompanhamento desenvolvida no Brasil. Trabalhando com os valores da Convenção Internacional dos Direitos da Criança, o pensamento Sistêmico e o olhar psicossocial, Tdh entende a criança enquanto *ator social* dentro de uma teia complexa e dinâmica de elementos.

O instrumento foi desenvolvido e aplicado durante um período de um ano, no contexto do **Projeto Circo Baixada** (Tdh). As crianças⁴ do Circo Baixada são crianças em situação de rua ou risco social que estão sendo estimuladas de forma lúdica pôr arte-educadores (atividades circenses) e de forma individual por educadores de referencia (Ficha de acompanhamento). O educador de referencia que acompanha individualmente a criança garante um contato regular com a criança para investir em sua qualidade de vida e participação social.

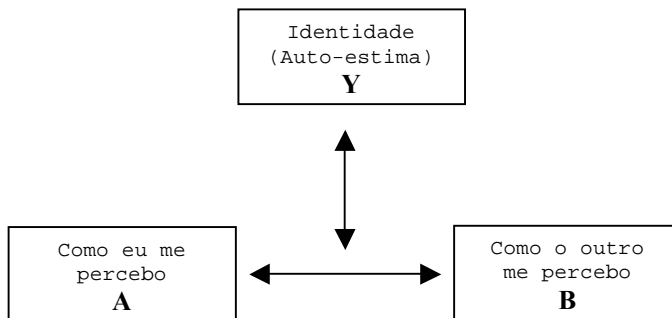
Entendendo isso, as crianças atendidas são aquelas que têm dificuldades de integração em alguns dos espaços que elas freqüentam (família, escola, projeto). O **objetivo** do *Livro sobre Mim* é ajudar a criança a se conhecer, para que o educador conheça a criança, e para discutir juntos objetivos futuros. O *Livro sobre Mim* é um instrumento para se aprofundar na vida de uma criança entre 9 até 17 anos, com um encontro semanal, durante 3 meses (10-12 encontros).

⁴ Nesse documento a palavra *criança* sempre se refere a crianças e adolescentes



2. QUADRO TEÓRICO: TERRE DES HOMMES

A fase de 6 anos até a adolescência é o período da vida em que se estrutura o autoconceito, a noção de quem somos e o que fazemos. Após de 9 anos é o momento de se aprofundar as estruturas do autoconhecimento, da comunicação interpessoal e da empatia. Esse período é também definido pela vulnerabilidade das opiniões e avaliações de outras pessoas.

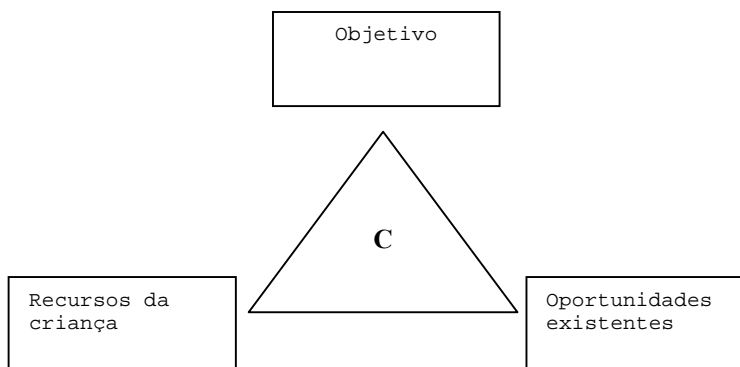


A **identidade** (y) não é estática, mas em mudança constante. É o resultado da combinação entre as dimensões do autoconceito (como eu me percebo) e dos conceitos dos outros (como o outro me percebe); a harmonia ou desarmonia entre a imagem que a criança tem dela mesma e que os outros têm dela. O

fortalecimento da identidade é ligado ao grau de equilíbrio entre as duas dimensões (A e B).

Ao fortalecimento da identidade corresponde a elevação da auto-estima. Se as crianças se sentem fortes e competentes, auto-estima elevada, a ansiedade e a frustração diante de situações adversas serão muito menor. Caso se sintam fracas e incompetentes, auto-estima baixa, serão maior. Segundo Coopersmith, crianças vivendo com auto-estima baixa tem menor probabilidade de serem realistas e efetivas no seu dia-a-dia, tendo mais chance de manifestar padrões de comportamento considerados anti-sociais.

Motivação



A auto-estima é crucial para o desenvolvimento da **motivação** de cada criança (C) para alcançar seus **objetivos**. Não é suficiente conhecer a realidade e os desejos da criança, mas há uma necessidade por parte da criança, com apoio do educador, de construir seu(s) objetivo(s) e os

passos necessários para atingi-lo(s). O trabalho sobre a identidade será a base que permitirá identificar com ela seus recursos: competências, potencialidades e habilidades, o que precisa ainda ser desenvolvido, bem como as oportunidades existentes (em uma instituição, na escola, na comunidade, na família, etc). Isso vai permitir visualizar o caminho a ser trilhado (estratégias individuais) e, desta forma, tornar esse processo mais concreto para a criança.



3. CONDUÇÃO DO LIVRO SOBRE MIM; OBJETIVOS, METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

O *Livro sobre Mim* é uma ferramenta para ajudar a criança a se conhecer, para que o educador conheça a criança, e para discutirem juntos objetivos e traçar estratégias. Os objetivos podem ser objetivos de curto prazo até objetivos de vida. Na condução do livro, é essencial que o educador entenda que isso não significa que cada criança mudará seu comportamento. Alguns não o farão porque simplesmente não querem, outros desejariam compreender e mudar, mas podem se sentir fragilizados, sem a assistência desejada. Esses limites sobre o sucesso ou não da atividade não devem constituir limite à sua importância.

3.1 OBJETIVOS

O *Livro sobre Mim* tem três objetivos concretos tanto para a criança como pelo educador:

1. Desenvolvimento do autoconhecimento
2. Conhecimento da criança por parte do educador
3. Traçar estratégias para atingir os objetivos da criança

3.2 METODOLOGIA

O *Livro sobre Mim* é um instrumento que pode ser utilizada para criar um vínculo com as **crianças** que têm dificuldades de integração nos espaços que frequentam. O instrumento pode ser visto enquanto aprofundamento do trabalho desenvolvido com a ficha de acompanhamento. Alguns critérios antes de começar são:

- A criança querer fazer o *Livro sobre Mim*
- A criança ter uma idade entre 9-17 anos
- A criança frequentar regularmente (todas as semanas) o projeto

A condução das **atividades** acontece em pequenos grupos de no máximo 3 crianças. O tamanho do grupo é essencial para criar um ambiente aberto e íntimo para as crianças. As atividades acontecem uma vez por semana. Os encontros são conduzidos de forma regular, bem preparados e, depois, bem registrados.

As atividades são momentos de discussão, reflexão e devolução e jamais de julgamentos "certos" ou "errados" da fala da criança. As atividades devem ser conduzidas por alguém mais disposto a ouvir do que falar. Ao mesmo tempo, deve ser uma pessoa pronta para conter os mais expansivos e estimular os pensamentos e as falas dos mais tímidos.



(a) Antes de começar

Antes de começar o trabalho aprofundado com a criança, o educador deve ter algumas informações básicas sobre as crianças. Essas informações servem para verificar se a atividade é apropriada para essa criança, para determinar os objetivos do trabalho e para acompanhar a criança nas atividades. Antes de começar, os educadores precisam ter as seguintes informações:

- Nome e idade
- Tempo no projeto e frequência
- Situação pessoal e familiar
- Atividades e fatos que apontam para a participação nessa atividade

Com as informações acima o educador faz um acordo com a criança sobre o funcionamento e as implicações dessa atividade durante três meses.

(b) Procedimento

Antes de cada encontro, o educador deve ter claro o seu objetivo. A introdução (as explicações), em qualquer atividade, é um momento importante para fazer o contato inicial com a criança. *Ex. Antes de começar, vou explicar o que nos vamos fazer hoje.*

Para se conhecer enquanto ator social, enquanto sujeito, a criança vai tomar consciência de sua visão de mundo, suas competências e suas motivações. Na condução das atividades deve-se criar um ambiente de **escuta e confiança** para que a criança se sinta à vontade de falar de fatos e sentimentos significativos em sua vida. Durante a atividade o educador pode fazer diferentes tipos de perguntas.

- O mais importante é fazer perguntas neutras, que não influenciam as respostas. *Ex. Você pode me contar mais sobre isso? Você pode me dar um exemplo? O que você quer dizer com isso?*
- Quando se precisa de esclarecimentos, o educador pode repetir a pergunta ou repetir a pergunta e acrescentar. *Ex. Você fala que tua mãe não é legal com você. O que ela faz?*
- O silêncio é um momento importante durante as atividades. Têm um significado. Eles possibilitam a criança refletir ou podem, também mostrar um mal estar ou um cansaço significativo para o educador.
- Durante a conversa o educador pode resumir par verificar se ele compreendeu bem o que a criança colocou. Por ex. *Eu entendi isso..., é isso que você está me dizendo?*
- Se houver incoerências, não apontá-las mas retomá-las. ex. *"Eu entendi isso, agora esta me dizendo isso, pode me falar de novo sobre isso?"*

Obs: Não esquecer que os valores do educador são valores do educador e não devem ser utilizados para reprovar ou aprovar atitudes na comunicação ou falas da criança. Em nenhum momento se trata de julgar e sim compreender e desenvolver um processo de construção.



A **devolução sistemática** das falas durante as atividades, qualquer que seja a atividade, é uma técnica poderosa que dá a chance à criança/adolescente de se perceber e, assim, fortalecer sua identidade, ter confiança em si mesma, compreender sua realidade, etc. Além disso, permite ao educador verificar, junto à criança/adolescente, se ele compreendeu bem o sentido de suas falas. A devolução processual se faz a partir das falas, usando o máximo possível às palavras exatas usadas. Exemplo de devolução: *Eu entendi isso..., é isso que você quis dizer? A semana passada eu tinha entendido isso, pode me explicar melhor?*

Terre des hommes tem como princípio fundamental trabalhar em cima das **competências** e potencialidade da criança e famílias. No acompanhamento do *Livro sobre Mim* o educador valoriza sempre as competências da criança usando um comportamento positivo e de respeito.

3.3 AVALIAÇÃO

(a) Indicadores qualitativos de desenvolvimento

Como se trabalha o autoconceito da criança, é interessante avaliar como a criança avalia seu desenvolvimento nos diferentes elementos de sua realidade. Conforme os diferentes assuntos, a criança responde as perguntas abaixo no primeiro e no último encontro. Isso vai permitir visualizar (ou não) o desenvolvimento da criança.



Nunca. Eu não acho que eu preciso pensar nisso



Às vezes. Eu precisaria ou gostaria pensar mais



Suficiente. Eu penso quando preciso ou quero



Muito. E sempre presente nos meus pensamentos

Eu penso:

- Sobre eu mesmo (minha personalidade, quem eu sou) ?
- Nos lugares onde eu costumo ir?
- Em quando eu era pequeno?
- Nas relações que eu tenho?
- Nas coisas (atividades) que eu faço ou não faço?
- Nas coisas que só homens fazem ou só mulheres fazem?
- No meu futuro?

Antes



Depois



(b) Avaliação semanal

Entendendo que a criança é protagonista na construção de sua própria história, é importante refletir sobre cada encontro do *Livro sobre Mim* com ela. Escutando as falas das crianças, o educador pode adaptar as atividades semanais, ou alguma parte do *Livro sobre Mim*, para manter um grupo dinâmico e interessado. Cada semana o educador preenche as seguintes informações para relatar o encontro:

Avaliação Semanal						
Encontro	Alcançou o objetivo?	Porque não alcançou?	Tinham atividades que não foram feitas? Porque?	Qual atividade foi a mais divertida?	Qual atividade foi a mais difícil?	Propõe mudanças nas atividades? Caso sim, explicar porque.
1						
2						
3						
4						
5 Etc....						



4. OBSERVAÇÕES E DICAS

∂ Condições para o educador

O educador vai usar o *Livro sobre Mim* como instrumento para se aprofundar na vida da criança. Alguns critérios para o educador aplicar esse instrumento são:

- o Disponibilidade regular durante 3 meses (ferias).
- o Vontade de fazer o acompanhamento.
- o Espaço físico calmo e sem interrupção onde ele possa fazer o acompanhamento durante os 3 meses.

∂ Crianças que não querem ou podem continuar

Se uma criança não *pode* continuar o acompanhamento por causa de fatores externos (ex. mudanças, saída do projeto), o educador tenta fazer os encontros 9 e 10 antes de devolver a pasta dela. A criança que não *quer* continuar o acompanhamento não será forçada, mas a criança tem que explicar sua razão.

∂ Autorização parental

Antes de começar é essencial ter a autorização parental por escrito. Quando a equipe de família o educador de referencia entre em contato com a família ele aproveita também para explicar o acompanhamento que vai ser iniciado.

∂ Regras de convivência

As regras de convivência feitas com a criança devem incluir compromissos sobre o *dia da semana*, os *horários*, a *chegada e despedida*, os *feriados*, e outros que eles acham importante.

∂ Jogos lúdicos

Uma hora de atividades e concentração é longo para crianças. Fazendo as regras de convivência o educador pode propor outras atividades lúdicas (jogo de cartas, desenho etc) que podem ser feitos antes, no meio (depois de 30 min de trabalho) ou no final das atividades.

∂ Adaptação do livro

O Livro Sobre Mim é dinâmico de forma e conteúdo. As pastas e folhas são usadas para facilitar a criatividade e adaptação do livro. Quando precisar o educador pode escolher mudar a cronologia dos encontros ou fazer uma atividade num outro momento.



5. CADA ENCONTRO

Os encontros são desenvolvidos baseadas nas dimensões do Sistema Criança-Rua (SCR)⁵. Cada encontro é explicado por objetivos, atividades, materiais necessários e observações.

<u>Encontro</u>	<u>Dimensões SCR</u>
01. Introdução	<i>identidade</i>
02. Meu auto-retrato	<i>identidade</i>
03. Minhas atividades	<i>dinâmica</i>
04. Minha comunidade escola e casa	<i>espaço</i>
05. Minha infância	<i>tempo</i>
06. Minha família e meus amigos	<i>sociabilidade</i>
07. Minhas emoções	<i>sociabilidade</i>
08. Meus modelos	<i>socialização</i>
09. Meu futuro	<i>motivação</i>
10. Conclusão	<i>motivação</i>

6. UTILIZACAO DO LIVRO

Com a aplicação do "Livro sobre Mim", o processo reflexivo se dá ao longo dos encontros. Os dois últimos encontros vão se focalizar nos objetivos da criança e na realização desses objetivos. A partir das informações do livro, a criança vai refletir junto com o educador sobre um objetivo concreto (comportamento, atividade, profissionalização) sobre o qual ela vai trabalhar. Antes e depois da aplicação do *Livro sobre Mim* o educador de referência acompanhará a criança regularmente (entre outro através da ficha de acompanhamento) para apoiá-la na realização de seu objetivo.

Entendendo a importância dessa intervenção, é essencial que a criança compreendesse ao longo dos encontros que o *Livro sobre Mim* é um acompanhamento mais individualizado **temporário**. Quando termina, a criança pode se sentir abandonada e desvalorizada ou, no outro extremo, fortalecida demais no ambiente no qual ela atua. É necessário que o "desligamento" seja trabalhado desde do início, seja apoiado pela família (ou por outra figura de referência) e seja acompanhado pelo educador.

⁵ O SCR é uma ferramenta sistêmica octogonal de conhecimento da realidade da criança em situação de rua desenvolvida pelo Pr. Riccardo Lucchini na Universidade de Fribourg, Suíça e adaptada por Daniel Stoecklin, Terre des hommes.



⊗ ENCONTRO 1: INTRODUÇÃO

Objetivo:

A criança compreende os objetivos, o período, a condução das atividades e o respeito do educador pelas suas falas.

Atividades:

- O educador explica os objetivos do *Livro sobre Mim* e o procedimento durante os 10 encontros. Os objetivos são: 1. Ajudar a criança/adolescente a se conhecer 2. Ajudar o educador a conhecer a criança e 3. Traçar estratégias para atingir os objetivos da criança. O educador conversa com as crianças sobre qual seriam as melhores regras de convivência e explica que cada criança pode colar o que ele quer no Livro (fotos, desenhos, etc.). O Livro é para ele guardar quando terminar.
- Cada criança escolhe uma pasta (cores diferentes) para seu *Livro sobre Mim*. A criança faz acrósticos e/o desenhos com todas as letras do seu nome colocando palavras que lhe são próprias. As crianças podem usar adesivos ou desenhos para facilitar a escrita e leitura. Durante o trabalho o educador pode conversar sobre características positivas que tem a ver com a criança (ex. *L* pôr Linda, Legal etc). Você acha que você é assim? Vamos pensar mais adjetivos com L? As crianças colocam os acrósticos na primeira página do livro.

E

Entusiasta, Experto em circo

U

Útil

- O educador ajuda a criança a preencher o indicador de desenvolvimento.
- As crianças podem terminar fazendo decorações de suas pastas.

Materiais:

- Pastas de diferentes cores
- Cola
- Adesivos
- Canetas
- 2 Folhas de Atividades

Observações:

Algumas crianças podem ter dificuldades de pensar em **palavras**. O educador pode levar um dicionário para achar palavras novas e enriquecer o vocabulário da criança.

A criança que **não sabe ler e escrever** pode usar adesivos. Essa criança será acompanhada por um educador individualmente.



⊗ ENCONTRO 2: MEU AUTO-RETRATO

Objetivo:

A criança vê a imagem que ela tem dela mesmo e como ela é na realidade.

Atividades:

A criança responde as perguntas sobre sua aparência física:

- Meu auto-retrato (desenhar seu quadro).Quadro de fotografia instantânea (polariod ou digital e imprimir para a próxima vez)
- Minha mão (traçar esboço de cada mão)
- Minha impressão digital (usar almofada de tinta)
- Medidas (sou ___ cm alto. A minha cintura mede ___ cm. Meu braço esquerdo tem ___ cm de comprimento. Peso ___ kg. Etc.)
- Uso mais meu lado (esquerdo o direito).



Materiais:

- Canetas
- Espelho
- Balança
- Fita de medida
- Máquina fotográfica (polaroid ou digital)
- 3 Folhas de Atividades

Observações:

Antes de começar, os materiais são bem preparados. Isso evitará perturbações e situações desagradáveis.

Tem algumas crianças que nunca se viram o que não gostam de se ver no **espelho**. O educador pode estimular que as crianças se olham no espelho, fazendo caretas e depois se olhando no espelho. Para ver o rosto o educador tira uma foto de perto.

A **impressão digital** e um momento interessante para conversar sobre a identidade de cada pessoa, a individualidade e as historias de vidas.

Durante as medidas, o educador pode conversar com as crianças sobre o aspecto físico de cada criança, as **diferências físicas, o crescimento e as mudanças**.



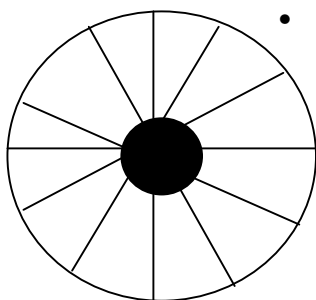
⊗ ENCONTRO 3: MINHAS ATIVIDADES

Objetivo:

A criança reflete sobre as atividades que ela faz, gosta de fazer, o tempo que ela gasta com as atividades e porque ela faz essas atividades.

Atividades:

- O educador pede a criança para escrever (ou desenhar), sem falar, 15 coisas que ela gosta realmente de fazer na vida. O educador deve insistir que não há respostas certas ou erradas sobre os gostos das pessoas. Quando a criança tiver escrito os seus 15 itens pode colocar símbolos ao lado de cada atividade. Colocar um sinal de \$ em cada item que é caro, um R que envolva algum risco, C para os itens que prefira realizar em conjunto com outras pessoas, S que prefira realizar sozinho e o número 5 à frente de cada item que pensa que não estará na sua lista daqui a alguns anos.



- Com essa lista a criança pensa o tempo diário que ela passa fazendo essas atividades. Para ajudar na organização das atividades a Folha de Atividade do dia tem um círculo dividido em 12 partes (metade de 24 horas). Ela faz uma legenda e preencha cada parte (2 horas por parte) com cores do tempo por atividade que ela faz. (ex. vermelho-escola). A criança vai poder ver, com cores, qual são as atividades que ela faz muito e outras pouco.

Materiais:

- Tarjetas
- Cola
- Canetas
- 3 Folhas Atividade

Observações:

O educador pode explicar para a criança "essa lista que você fez **fala muito sobre você**." O educador pode perguntar para a criança o que ela apreendeu? O que surpreendeu a criança? Etc.

Deve ficar claro que o educador não pode **julgar as atividades** da criança mas orienta-la.



⊗ ENCONTRO 4: MINHA COMUNIDADE ESCOLA E CASA

Objetivo:

A criança reflete sobre a comunidade onde ela está vivendo, a escola, e a casa e as coisas que ela aprecia ou não nesses lugares.

Atividades:

- Cada comunidade tem coisas boas e coisas ruins. Para refletir sobre essas coisas e as possibilidades de mudança na comunidade a criança preenche um retrato atual da comunidade e como poderia ser em 10 anos. A criança usa os adjetivos da Folha de Atividades (ou outros adjetivos) para preencher cada espaço.

	Agora	Em 10 anos
Estação		
Hospital		
Escola		
Polícia		
Transportação		
Rua etc.		

- A escola é um lugar onde a criança passa muito tempo. Respondendo as perguntas (*o que eu gosto mais de fazer, Minha matéria preferida é etc.*) a criança pode pensar sobre os **recursos e as oportunidades** que a escola poderia oferecer.
- A criança pode terminar o encontro fazendo um desenho da **casa** dele. E depois um desenho sobre sua "casa dos sonhos". O educador pode estimular a criatividade de formas, cores, andares, lugares (ex. animada, fria, barulhenta, chata, cheia) e como ele gostaria que fosse.
- Com adolescentes, o educador pode aproveitar para falar de **cidadania** e as coisas que cada pessoa pode fazer para que as mudanças aconteçam.

Materiais:

- Canetas
- Tarjetas com adjetivos
- 3 Folhas Atividade

Observações:

As **palavras** e os adjetivos podem também ser desenhados pelas crianças que preferem ou que não sabem escrever.

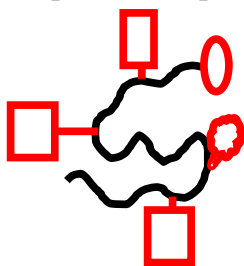
⊗ ENCONTRO 5: MINHA HISTORIA

Objetivo:

A criança pensa sobre sua vida, os momentos bons e os momentos ruins e as emoções que ela sentiu nesses momentos.

Atividade:

- Para resgatar qualquer historia, a linha de vida e uma ferramenta muito usada. A linha de vida revela a cronologia de datas ou épocas importantes que podem ter marcado a criança. Antes de começar, o educador vai estimular a criança a pensar nos momentos que foram importante para ela (*Me lembro quando...nasceu. Tinha .. anos; Me lembro de um aniversario legal...Tinha .. anos, Me lembro Quando comecei a escolaTinha .. anos etc*). A criança com o educador vão construir a linha de vida; começando com o nascimento (data e lugar) e terminando com hoje (data e lugar).



Materiais:

- Canetas
- Calculadora
- 2 Folhas Atividade (+ 1 folha branca se precisar)

Observações:

E importante se lembrar que a criança atendida é **jovem**; ela pode ter pouco para contar, os eventos marcantes na vida dela podem ser dolorosos ou falta lembranças. O educador tenta extrair algumas memórias para poder iniciar conversas sobre as coisas que eles se lembram.

A **cronologia** dos eventos pode não ser respeitada. Isso não é importante, pois a visão da criança é mais significativa.

Nos espaços da linha de vida, a criança pode colocar as **emoções** que ela viveu nesse momento. O educador não deve perguntar sobre as emoções. Falando do passado da criança, o educador vai funcionar só como espelho. O educador não vai fazer uma psicanálise com a criança nem extrair as coisas que a criança não quer falar.



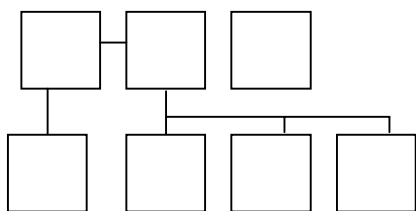
⊗ ENCONTRO 6: MINHA FAMÍLIA E MEUS AMIGOS

Objetivo:

A criança reflete com mapas mentais sobre as pessoas importantes na vida dela e as características que ela valoriza nessas pessoas.

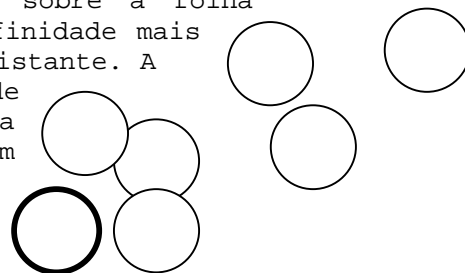
Atividades:

- A criança, junto com o educador, faz um genograma de todos as pessoas da família e as relações que essas pessoas tem.



A criança retoma as pessoas importantes na família dela (não precisam ser todas) e o educador faz perguntas sobre essas pessoas (ex. ela deixa você feliz?). A criança coloca símbolos para cada atividade que essa pessoa faz com a criança.

- O educador prepara tarjetas de diferentes cores cortadas em círculos. A criança escreve os nomes dos amigos e outras pessoas com quem se relaciona. Ela arruma as tarjetas sobre a folha colocando os amigos com quem ela tem mais afinidade mais próximo e aqueles com menos afinidade, mais distante. A criança pode colocar também os grupos de amigos juntos. Depois, sobre cada tarjeta a criança escreve as coisas que ela gosta em cada pessoa (honesto, me ajuda, me faz rir, legal etc.)



Materiais:

- Canetas
- Tarjetas de diferentes cores cortadas em círculos
- 3 Folhas Atividade

Observações:

Fazer um **genograma** é difícil (informação em anexo). É importante que o educador conheça os símbolos do genograma. A criança pode construir o genograma até uma geração em cima (avós).

Na Folha sobre as atividades que os membros da família fazem com a criança, a criança pode colocar só as **pessoas importantes** para ela. Para captar os sentimentos da criança o educador pode também escrever a fala da criança ex. *para mim meu pai morreu*.

No final da atividade o educador **devolve** para a criança quem são as pessoas em volta dela. O educador pode apontar o número de pessoas e as coisas que essas pessoas fazem.



⊗ ENCONTRO 7: MINHAS EMOÇÕES

Objetivo:

A criança relaciona a expressão de uma pessoa a uns sentimentos. E pode tomar consciência de emoções que ela sente ou já senti.

Atividade:

- Às vezes é mais fácil refletir sobre as emoções de outras pessoas do que refletir sobre suas próprias emoções. O educador coloca uma coleção de imagens cortadas de revistas (retratos) na mesa. As crianças escolhem aqueles que chamam atenção. A criança cola as imagens sobre a folha e escreve as emoções que ele *acha* que essa pessoa está sentindo nesse momento.



- Usando as emoções da folha, o educador inicia uma conversa sobre as emoções que as crianças conhecem e mostra que talvez existem emoções que eles não conhecem. A criança escolhe três emoções (da folha de atividades) e o educador tira retratos da criança expressando essa emoção (animado, frustrado, triste). O educador pode mostrar os fotos (se são digitais) e conversar com a criança: *"Nem sempre agente consegue expressar a emoção que deseja. Você pode estar triste mas anda sorrindo."* O educador imprime as fotos para o próximo encontro.
- Para o próximo encontro a criança vai trazer 3 imagens, fotos ou desenhos de pessoas, viva o morta, existente ou não, que ela admira ou respeita muito (pode ser super herói também).

Materiais:

- Canetas
- Imagens de revistas
- Máquina fotográfica (Polaroid o Digital)
- 2 Folhas Atividade

Observações:

Para algumas crianças pode ser a primeira vez que elas **falam de emoções**. É importante mostrar paciência e empatia para deixar a criança à vontade para falar de suas emoções. A criança pode também ter dificuldades quando ela mostra uma emoção. O educador deve ser criativo para estimular que a criança mostre suas emoções ex. fazendo emoções exageradas, fazendo esculturas em duplas etc.

Com **adolescentes**, o educador pode fazer perguntas sobre as emoções das revistas. Isso permite refletir sobre como os outros percebem as emoções deles. Pensar no que o outro pode estar sentindo num determinado momento.



⊗ ENCONTRO 8: MEUS MODELOS

Objetivo:

A criança pensa nas pessoas que ela admira e qual são as características que ela valoriza nessas pessoas.

Atividades:

- As coisas que uma pessoa valoriza são muito diferentes para cada pessoa e podem também mudar com o tempo. Uma pessoa que valoriza amizade agora poderá colocar mais valor pelo amor daqui alguns anos. Com essa atividade a criança vai tentar perceber e clarificar os valores dela. Ao lado de cada valor ela coloca uma nota de

	<i>Importância 1-10</i>	<i>Importante para Mim</i>	<i>Eu acho que tem a ver comigo</i>
afetividade			
amigos			
apoio			
beleza			
comunidade			
conhecimento			
curiosidade			
dinheiro			
emoção			
estimulação			
Êxito etc.			

importância (1-10). Depois ele escolhe os 5 mais importantes para ele.

- Falando dos modelos/heróis que a criança trouxe, ela vai pensar nas qualidades que ela gosta em cada pessoa. Ela cola as três imagens (fotos ou revista ou desenho) na folha e escreve ao lado de cada qual são as qualidades que ela valoriza nessa pessoa.
- A criança volta para a primeira Folha de

Atividades, após de ter pensado nas coisas são importante para ela, a criança vai pensar as que ela já tem ou que ela gostaria de ter.

Materiais:

- Revistas
- Cola
- Canetas
- 2 Folhas Atividade

Observações:

Durante a conversa com a criança o educador faz uma devolução das coisas que são importante para ela. Essa atividade não pode ser usada pelo educador para impor seus próprios **valores**.

De novo, e importante nessa atividade não julgar os valores da criança, mas levantar reflexão.



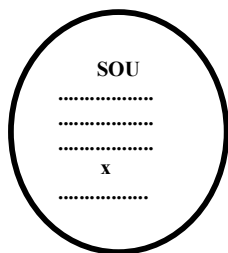
⊗ ENCONTRO 9: MEU FUTURO

Objetivo:

A criança reflete sobre os recursos que ela tem, suas oportunidades e objetivos concretos.

Atividades:

- A criança responde por escrito as seguintes questões: 3 coisas que eu sou e 3 coisas que eu faço.



- Depois a criança vai pensar nas 3 coisas que ela *gostaria* de ser e 3 coisas que ela *gostaria* de fazer. As respostas que a criança coloca são coisas concretas que vão ser trabalhadas em outras atividades do projeto ou outros espaços. É importante que sejam coisas possíveis e razoáveis para que a criança (e o educador) com tempo não se sintam frustrados. Depois de ter pensado, nas coisas que a criança gostaria de ser e fazer, ela pensa nas coisas que até agora impediram isso acontecer.
- Usando os recursos e oportunidades que a criança tem, ela pensa junto com o educador um objetivo que ela vai tentar alcançar na vida dela. No caminho traçado ela vai escrever quais são os passos para atingir os objetivos, qual são as pedras (complicações) que vão dificultar o caminho e qual são as luzes (apoios) que vão ajudar no caminho.

Materiais:

- Cola
- Canetas
- 3 Folhas Atividade

Observações:

Às vezes a criança coloca coisas que ela **gostaria de ser ou fazer** que são inatingíveis. O educador deixa a criança colocar essas coisas, e conversa depois sobre as coisas que podem impedir-la de alcançar esse objetivo. Com essa conversa, a criança vai formular objetivos concretos.

Crianças podem colocar **objetivos de muito longo prazo** (anos). Se isso acontece, o educador pode conversar com a criança a possibilidade de colocar o primeiro passo enquanto objetivo. Essa alternativa possibilita um objetivo alcançável pela criança.



⊗ ENCONTRO 10: CONCLUSÃO

Objetivo:

A criança vai compartilhar com o educador de referencia os objetivos que foram conversados e vai fazer acordos em cima desses objetivos. Ela vai também avaliar o seu desenvolvimento.

Atividades:

- Usando os recursos e oportunidades que foram discutidos ao longo do *Livro*, o educador e a criança fazem acordos em cima do objetivo do ultimo encontro. A criança propõe um prazo razoável para atingir o objetivo e discute com o educador as complicações e soluções que podem se apresentar.
- O educador ajuda a criança a preencher o indicador de desenvolvimento e conversa com a criança sobre o crescimento (ou não) que teve nos diferentes elementos.
- Antes de terminar o educador se responsabiliza junto à criança para tirar xerox do Livro. O original será entrega à criança e as xerox serão guardadas em sua pasta. E importante que o educador explique à criança que quando ela quiser pode voltar para conversar sobre o Livro e que o acompanhamento continua a traves das atividades e da Ficha de acompanhamento.
- O educador e a(s) criança(s) acabam com uma comemoração e felicitação pelo término do Livro.

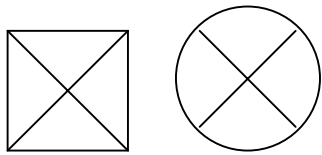
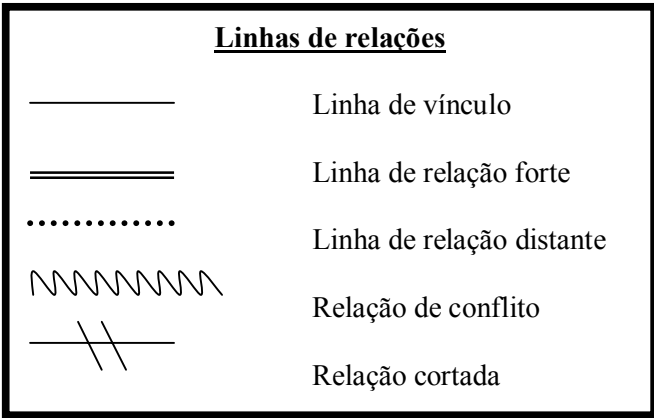
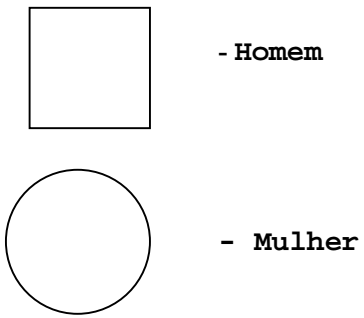


ANNEXO. FICHA DE AVALIAÇÃO SEMANAL

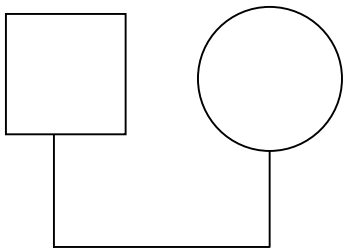
Encontro	Alcançou o objetivo?	Porque não alcançou?	Tinham atividades que não foram feitas? Porque?	Qual atividade foi a mais divertida?	Qual atividade foi a mais difícil?	Propõe mudanças nas atividades? Caso sim, explicar porque.
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						



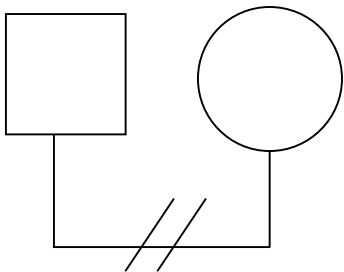
ANNEXO. FAZER UM GENOGRAMA



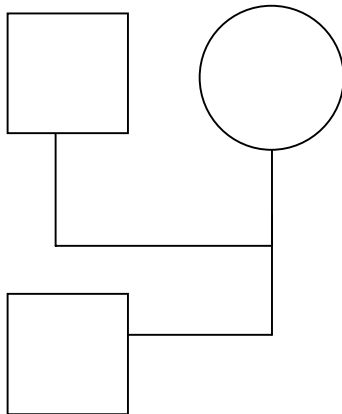
- **Morte** (acrescentar causa e ano demorte)



- **Casamento**

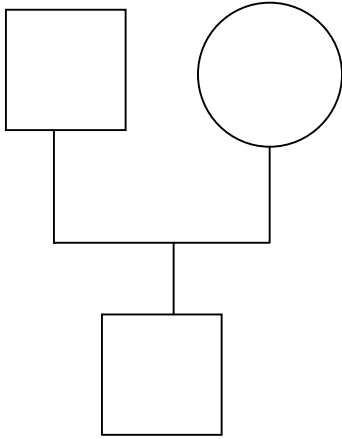


- **Separação**

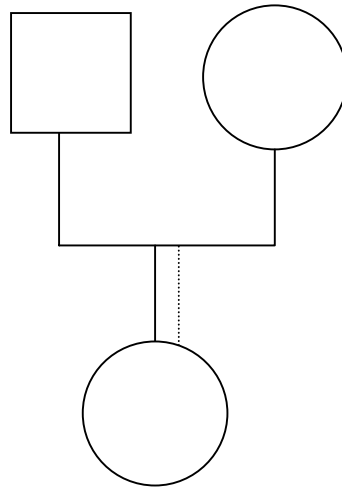


- **Recasamento**

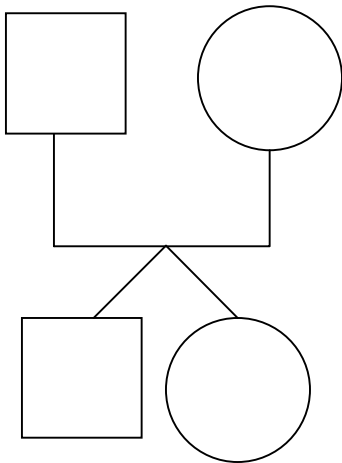




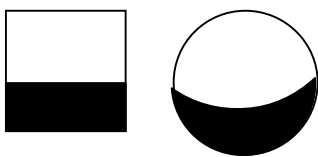
- Casal com filho biológico



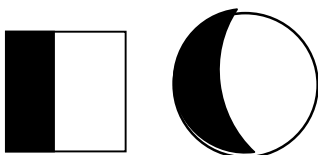
- Casal com filha adotiva



- Casal com filhos gêmeos



- Dependência química



- Doença mental